

Liderança já atinge até reduto de Waldir

Salvador — Mesmo com o ex-governador Waldir Pires figurando como vice na chapa do PMDB e apesar do empenho do governador Nilo Coelho em assegurar uma expressiva votação para Ulysses Guimarães, na Bahia, o candidato do PRN à Presidência da República, Fernando Collor de Mello, vem recebendo significativas adesões na Bahia, onde também lidera as pesquisas de intenção de voto. Collor hoje conta com o apoio de 11 deputados estaduais baianos, distribuídos pelo PMDB, PL, PFL e PDC.

O último grupo a aderir ao candidato do PRN foi a bancada do PL na Assembléia Legislativa, integrada por seis deputados. Ontem eles desfilaram no plenário da casa com adesivos de Collor nas pastas e nos paletós.

Na próxima semana, o candidato do PRN receberá outra importante adesão na Bahia: o empresário Pedro Irujo, uma das mais fortes lideranças do PMDB no Estado, que comanda um grupo político no qual se incluem o prefeito de Salvador, Fernando José, seis deputados estaduais, 24 prefeitos interioranos e centenas de vereadores.

A adesão de Pedro Irujo deverá ser anunciada juntamente com a do prefeito Fernando José, e ainda não se concretizou oficialmente porque os dois preferiram aguardar a consumação das negociações com o Governo Federal para a rolagem da dívida do município.

Júnia

Em Belo Horizonte depois de conversar com o candidato do PDT, Leonel Brizola, manter entendi-

mentos com emissários dos candidatos do PFL, Aureliano Chaves, e do PL, Guilherme Afif Domingos, a vice-governadora de Minas, Júnia Marise, anunciou ontem o seu apoio ao candidato do PRN. O apoio foi celebrado ontem, em um almoço na casa da vice-governadora, marcado pelos assessores de Collor depois de Júnia Marise ter anunciado que não apoiaria o candidato de seu partido, deputado Ulysses Guimarães.

"A presença do senador Itamar Franco resgata Minas da orfandade do Governo Federal", declarou Júnia Marise, em tom solene.

Exaltada por Collor e por Itamar Franco pela demonstração de "estar afinada com as expectativas populares", Júnia Marise garantiu que sua decisão não prejudicará suas relações com o governador Newton Cardoso.

Gaúchos

O senador Carlos Chiarelli (PFL) anunciará oficialmente no dia 2 de julho o seu apoio e o da maioria do partido no Rio Grande do Sul a Fernando Collor de Mello. Cauteloso, ele insistiu ontem na necessidade de não queimar etapas no processo de definição da estratégia do grupo dissidente do partido. No Rio Grande do Sul, explicou ele, já está praticamente concluído o trabalho de consultas sobre a sucessão presidencial. Esse quadro será divulgado no dia 23 de junho, quatro dias antes da reunião marcada para definir, em Brasília, uma posição única dos 12 Estados onde Marco Maciel venceu as prévias ou teve expressiva votação.